

QUERIDA FAMÍLIA, É COM MUITA ALEGRIA QUE APRESENTAMOS O 1º. BOLETIM INFORMATIVO DA FAMÍLIA MARIANISTA DO BRASIL.

Ele foi pensado para fazer chegar notícias da vida marianista do Brasil a todos e todas de nossas comunidades (FMI/SM/CLM). Tem como objetivo ser um meio a mais de comunicação, onde cada comunidade poderá partilhar suas boas novas, suas alegrias e seus desafios.

Vamos procurar dar "rosto" a nossa família. Por isso pedimos que os artigos enviados sejam acompanhados de fotografia, e que em cada comunidade uma pessoa possa imprimir uma cópia e comunicar aos demais.

Assim aquelas pessoas que não fazem uso do computador, poderão ter acesso às informações de uma outra forma.

Nosso Boletim tentará ser editado a cada dois meses. Para que isso aconteça, façam chegar as notícias para a Walderez e a Verinha. Já que estamos celebrando o Ano Chaminadeano, vamos nos deixar motivar por esse acontecimento, e nos encher de esperança.

Acredito que assim poderemos dar novos passos para estreitar nossos laços e construir novas pontes.

Malu - CLM Irmão Manolo Bauru

Abertura Ano Chaminadeano

CELEBRAÇÃO EM BAURU

Neste mês de janeiro, nós, família Marianista de Bauru-SP, Brasil, tivemos a oportunidade de realizar, no dia 28/01, a abertura do Ano Chaminade, em comemoração aos seus 250 anos. Pudemos contar com a presença das duas CLMs, dos padres, os Religiosos Marianistas, além de nossos amigos e convidados.

Iniciamos a celebração, apresentando a foto do Beato Guilherme José Chaminade e descerrando o banner comemorativo do Ano Chaminade. Tivemos a oportunidade de rever uma parte de um vídeo editado pela Família Marianista de Bauru, sobre a vida do Beato G. J. Chaminade, narrando detalhes de sua infância em Périgueux, sua vida em Mussidan, até seu exílio em Zaragoza (onde este foi inspirado por Maria, a formar a primeira Congregação Leiga Marianista). Após, entramos com a relíquia do Beato G. J. Chaminade e a Echarpe comemorativa da Beatificação.

Fizemos uma celebração num contexto de oração, apoiando-nos nos textos dos responsáveis internacionais das ramas Marianistas, junto com cantos direcionados a cada momento de oração.

Ao final, rezamos um Pai Nosso, uma Ave Maria e a oração de abertura do Ano Chaminade e recebemos as bênçãos de Deus, através dos padres, Ventura, Aoki, Javier e Ângel.

Foi uma celebração muito bonita.

Neste mesmo dia, aproveitamos para fazer uma despedida ao padre Aoki, com um vídeo de fotos, mostrando memórias de sua vida no Brasil e também lhe entregamos uma placa com uma linda mensagem e sua foto estampada. Depois, fizemos nossa tradicional partilha com os amigos.

Verinha - CLM Irmão Manolo Bauru



CELEBRAÇÃO EM MARÍLIA

No dia 10 de janeiro nos reunimos para celebrar a morte da Madre Adela.

Pe. João Carlos preparou um resumo de sua biografia, com as datas e acontecimentos mais importantes.

Aproveitamos a oportunidade para dar início ao Ano Chaminadiano, lemos em comunidade o material preparado para o mês de janeiro.

O encerramento se deu com uma confraternização.

Claudia - CLM São João - Marília



Foto Celebração Abertura Ano Chaminade – Campinas



Notícias da Família

RETIRO EM FAMILIA MARIANISTA

Nos dias 17 a 22 de janeiro, no Centro de Espiritualidade CANÁ que as Irmãs marianistas têm em Campinas, tivemos o RETIRO ANUAL, orientado pelo Pe. Javier Nicolay SM, que, para isso, veio de Madri .

Não era a primeira vez que as religiosas e os religiosos marianistas fazíamos juntos esse "retiro anual", exigido pelo Direito Canônico e nossas Regras de Vida. É uma dessas exigências requerida pela própria natureza da Vida Religiosa Consagrada. Necessária como respirar ou alimentar-se.

Jesus de Nazaré também se "retirava" com os primeiros discípulos para descansar, avaliar, estar consigo e com o Pai.

A novidade, esta vez, é que também participaram 3 membros das CLMs de Campinas.

A PRESENÇA deles foi tão importante quanto o seu testemunho sobre a possibilidade, a NECESSIDADE de ter momentos assim, densos de silêncio, famintos de escuta...

O Pe. Javier ajudou-nos a "peregrinar" sobre dois trilhos, como os do trem, sempre paralelos mas convergentes no horizonte: pelos "lugares de Jesus de Nazaré e os do Bto. Guilherme José Chaminade".

A convergência final foi em Aparecida. Não podia ser noutro lugar. Em Maria nos encontramos: cristãos marianistas, marianistas cristãos.

O retiro encerrou-se com a EUCARISTIA, na qual a Ir. Gildete fez a primeira profissão; Victor renovou, por mais um ano, os votos religiosos; as Irs. Ana Lúcia e Fátima celebraram o jubileu de prata de Vida Religiosa e os religiosos marianistas renovaram a profissão perpétua.

Aproveitamos também para celebrar dois aniversários: os 80 anos do Pe. Fernando e os 88 do Pe. Buenaventura.

A capela estava lotada com a presença maciça das CLMs de Campinas. Bauru e Marília também enviaram alguns representantes. Participaram, ainda, muitas pessoas da comunidade paroquial.

E, claro, tudo terminou, nos indispensáveis comes e bebes, como em Caná.

No domingo 23, as religiosas e os religiosos nos reunimos para projetar a luz do retiro sobre nossa VIDA E MISSÃO para colaborar na animação da FAMILIA MARIANISTA do Brasil.

Pe Paco – SM – Marília



O mês de Janeiro foi muito especial para a Família Marianista de Campinas. Primeiro foi o retiro, como já nos escreveu o Padre Paco. No encerramento do retiro dia 22/01/11, tivemos a eucaristia onde celebramos os primeiros votos da Gil, a renovação dos votos do Victor, os 25 anos de vida religiosa de Fátima e Ana Lúcia e a Abertura do Ano Chaminadeano. A celebração estava muito bonita e contou com a representação das três cidades do Brasil: Marília, Bauru e Campinas.

Sheila – CLM Vigor - Campinas



RÉQUIEM AO PE JESUS

"O cinzel não corta, quando o escultor termina a estátua", disse Cícero.

E para que você quer o cinzel, se a estátua já roubou a forma da pedra? Ao invés de assistir de fora a decadência dos sentidos, não deveríamos assistir ao crescimento interior?

A vida foi-nos dada para dividi-la em bem dos outros e de nós mesmos.

Na morte não se perde nada além da mortalidade.

Parece um paradoxo: na morte perde-se o que pode morrer, porém ganha-se o que não pode morrer. Tudo o que eu tenho de mortal morre na morte, porém tudo o que tenho de vivo, na morte vive para sempre.

Heidegger disse que o "Homem descobre sua vida no momento de perdê-la", de tal modo que o homem vive mais sua vida no momento da morte, que em toda a sua vida. Aquele que não quisesse morrer não "sobreviveria" à vida.

Frente à morte e frente a Deus, é preciso mudar de linguagem. Por isso, Deus disse a Moisés: "Moisés, tira as sandálias de teus pés, porque o lugar em que estás é terra sagrada" (Ex 3, 5).

Quer dizer, o sistema de caminhar que você leva não serve para entrar neste terreno, tem que mudar o sistema. Até então, você funcionava com os olhos, com os ouvidos, com a palavra etc.. Porém, agora, vai ver coisas que não podem ser vistas com os olhos, vai ouvir coisas que não podem ser ouvidas com os ouvidos, vai estremecer por toda sua alma e todo seu ser. Aproxime-se de seu próprio mistério. A terra que pisa, a pisa pela primeira vez. Os caminhos por onde você vinha, eram os caminhos que conduziam para aqui. Agora você chegou à meta. As sandálias (os sentidos, o raciocínio, a lógica, etc.) conduziram-no até aqui. Agora você chegou ao terreno que é propriamente seu. Tudo o que você recolheu com os sentidos faz-se colheita dentro. Não se distraia, olhando fora. Tudo o que tinha que recolher já está dentro.

(Trechos do artigo "O Mistério da Morte", escrito pelo Pe Jesus Bringas Trueba em 2005.)

O Pe Jesus pisou o Solo Sagrado no dia 25 de janeiro (Comemoração de São Paulo), no ano 2011 (Comemoração dos 250 anos do nascimento do Beato Chaminade). Ano de Festas que Deus quis que ele festejasse do outro lado, junto dele.

Viveu sempre em consonância com aquilo em que acreditava. Nós o ouvimos falar do sofrimento, da aceitação, da dor, da morte, das perdas e mesmo do seu sofrimento, durante o longo tempo que viveu com a doença, perdendo algo de sua corporalidade a cada dia, nunca de sua espiritualidade. Deu-nos pungentes testemunhos de sua transformação interior lapidada pelas incapacidades cada vez maiores, sempre amparado pela fé, por seu amor a Maria e a Cristo e sempre bendizendo sua vocação. Em cada aniversário, ele pedia a Maria que lhe desse a graça de morrer marianista, tal a solidez de sua vocação.

Em seu final de vida, o Padre Jesus, esse homem tão pleno de dons terrenos, muito sofreu. Exauriu-se em dores e sofrimentos até completar a grande obra do Pai que foi sua vida, oferecendo tudo a Deus. Uniu-se a Cristo com sua cruz por nós, temos certeza, pois sua fé e amor a Cristo e a Maria sempre permaneceram. Seu crescimento interior alcançou a plenitude que lhe era destinada. Só então, o cinzel perdeu o corte. Sua obra estava completa.

Valeu, Pe Jesus. Descanse em Paz. Vele por nós! Amém.

Wal – CLM Pilar - Bauru

Atividades em Família



No dia 08 de dezembro, dia da Imaculada Conceição de Maria, as Comunidades leigas Marianistas juntamente com os religiosos realizaram um momento de oração e reflexão sobre o dogma da Imaculada. Em seguida houve uma confraternização com comes e bebes e amigo secreto ao estilo Marianista. Tudo de bom!!!

Claudia - CLM São João - Marília

Festejaram bodas no mês de janeiro, os casais Douglas e Maristela, no dia 06 (38 anos) e Paulo e Regina, no dia 07 (22 anos). Estivemos reunidos em uma celebração pelos casais. Felicidades !!



Douglas e Maristela



Paulo e Regina
CLM São João - Marília

Bazar da Pechincha

A iniciativa de fazer o bazar da pechincha surgiu da necessidade de colaborarmos com o projeto Barracão.

A proposta foi levada às duas comunidades e aos responsáveis pela administração do Barracão que acharam interessante a idéia e começou-se a pensar em formas de viabilizar a proposta.

Rapidamente doações foram sendo trazidas pelos membros das CLMs e em aproximadamente um mês tínhamos arrecadado roupas, brinquedos, sapatos, utilidades domésticas, jogos numa quantidade que nos surpreendeu.

O local encontrado para realização do bazar foi o Centro Comunitário São Vicente de Paulo, cedido gentilmente.

Em algumas tardes os membros das duas CLMs com disponibilidade, fizeram triagem das peças e a separação por categoria. Foram arrecadadas doações no comércio e a receptividade foi boa. Os religiosos estiveram presentes nos apoiando e participando ativamente durante todo o processo.

Em 10 e 11 de dezembro de 2010, após divulgação por rádio, missas, brechós, faixas, realizou-se o bazar. Os membros das CLMs organizaram-se em turnos para acompanhar as vendas.

Após o evento, o bazar foi noticiado em jornal local, divulgando assim o trabalho dos Marianistas na cidade.

Arredou-se cerca de R\$ 2.400,00 que foram integralmente doados ao projeto Barracão.

As peças que não foram vendidas foram separadas para doação ao Lar São Vicente de Paulo, que abriga idosos na cidade, aos Vicentinos, e para o Barracão, onde a Tereza, responsável, disse que realizará outro bazar para as famílias das crianças.

O trabalho proporcionou aos envolvidos um momento de doação e convivência, uma oportunidade de nos desinstalarmos e olharmos para o outro. Foi enriquecedor.

Claudia - CLM São João - Marília



Em 8/12/2010, realizamos nossa assembleia de família que se encerrou com a Celebração da Eucaristia, ocasião em que os membros da fraternidade Vigor fizeram, pela primeira vez, sua consagração a Maria, são eles: Lauro e Nete, Marinho e Eliana e Paulo e Sheila. Em seguida, tudo acabou com uma agradável confraternização.

Sheila - CLM Vigor - Campinas

CLM Manolo e o Advento

Faz alguns anos, que nós da CLM Manolo de Bauru nos preparamos para a chegada do Natal. Começamos sempre nos dois últimos finais de semana de novembro e deixamos 04 encontros para o Advento com oração, partilha e reflexão.

Este ano, quem preparou com muito carinho nossos encontros, foi o Irmão Domingos, que é nosso assessor.

Ele nos motivou com um dos capítulos do livro "O grande desígnio do amor de Deus" de Quentin Hakenewerth, SM.

O tema central foi a oração. Refletimos e rezamos a partir de nossa oração pessoal. Os encontros foram de momentos de silêncio, oração e cantos de Taizé.

Aquietamo-nos em meio a tantas agitações de nosso dia-a-dia, para perceber e sentir a presença de Deus. *A oração de presença de Deus é muito simples, consiste em ver, pela fé, a presença de Deus em todos os lugares e em todas as coisas, e reconhecer que Deus está ali e age para o nosso bem. À medida que crescemos em nossa resposta à tal presença, aprendemos a caminhar com Deus em nossa vida diária.*

Nossos encontros foram itinerantes. Cada semana, um de nós preparava sua casa com enfeites natalinos, além de uma medalha do nosso fundador e da vela do advento.

Desfrutamos de bons e ricos momentos de oração e convivência.

Nessas preparações do advento, gostamos de convidar pessoas que, durante o ano, caminharam conosco, ou no Projeto Caná, ou nas missas mensais, ou em outros ambientes que vamos nos fazendo presentes. Tomamos cuidado para não ser um número grande, pois nosso objetivo é aprofundar a convivência e alguns elementos de nosso carisma.

Tem sido muito positivo pra nossa vida pessoal, comunitária e familiar, além de oferecermos a outros um pouco do nosso jeito de viver a fé.

É uma experiência única, pois enquanto os meios de comunicação nos animam a sair correndo comprando, optamos por nos aquietar e escutar o que o "Menino" que vai chegar no Natal tem a nos dizer. O que Ele quer de cada um de nós e qual vai ser nossa resposta.

É como se vivêssemos aquela música: "Um menino e sua mãe, em Belém eu encontrei, entre os reis e os pastores, meu pastor, meu rei."

Malu - CLM Irmão Manolo. - Bauru

